



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 582 - Maio/2023
Resoluções - Nº 500 a 503/2023
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 24 de maio de 2023



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 500, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Horticultor Orgânico, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.018757/2023-52;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Horticultor Orgânico, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI, na modalidade presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



EJA INTEGRADA - EPT
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.
Internet: www.ufpi.br/ctt

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA EM
HORTICULTOR ORGÂNICO**

Teresina, abril de 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor:

Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor:

Viriato Campelo

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Virgínia Tâmara Muniz Silva

Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Vice-Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Jossivaldo de Carvalho Pacheco

Coordenador Administrativo e Financeiro:

Expedito Henrique Ulisses Pereira

Assistente do Diretor:

Malvina Thaís Rodrigues Pacheco

Coordenação Geral do Programa EJA Integrada à EPT/CTT

Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque

Coordenação Adjunta do Programa EJA Integrada à EPT/CTT

Genival Celso Pereira da Silva

Orientadora Pedagógica do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:

Maria Rita Barbosa de Sousa

Apoio administrativo Acadêmico do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:

Maria da Conceição Lima Barbosa

Comissão Responsável pela Elaboração dos PPCs Colégio Técnico de Teresina - Programa EJA Integrada-EPT

Daniel Biagiotti SIAPE 2732816

Luzineide Fernandes de Carvalho SIAPE 2323147

Maria Rita Barbosa de Sousa SIAPE 1787885

SUMÁRIO

1 - Apresentação	4
2 - Identificação do curso	5
3 - Justificativa e objetivos	5
4 - Requisitos e formas de acesso	7
5 - Perfil profissional de conclusão.....	7
6 - Organização curricular	7
7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	9
8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem	9
9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios	10
10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos	11
11 - Certificados a serem emitidos.....	11
Referências	11

1 - Apresentação

Os Colégios Técnicos da UFPI em observância a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Educação de Jovens e Adultos firmaram parcerias com municípios dos Territórios próximos aos Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos Técnicos, para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), curso Horticultor Orgânico, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB n° 9.394/96 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito das parcerias com os municípios dos Territórios próximos ao Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O ofertante será o Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com 69 anos dedicados à Educação Profissionalizante, e é destinado a jovens e adultos que necessitem de qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho, disponibilizando conhecimentos técnicos para que estes possam estar preparados para os diversificados desafios e possibilidades presentes no mundo do trabalho, representando portanto, melhoria de trabalho e vida, possibilidades de empregabilidade aos jovens e adultos que estão fora do mercado de trabalho, promovendo o resgate do tempo e das oportunidades educacionais não assegurados na idade certa.

2 - Identificação do curso

2.1. Denominação do curso:

Curso de Formação Inicial e Continuada em Horticultor Orgânico

2.2. Vinculação

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

2.3. Local de oferta:

Municípios de Teresina e União

2.4. Modalidade:

Formação Inicial e Continuada - FIC

2.5. Turno(s) de oferta: Sextas a Noite e sábados no período Diurno

2.6. N° de alunos por turma: 30

2.7. Carga horária total: 180 horas

3 - Justificativa e objetivos

A escola é um espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira profissional e portanto, no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens e adultos em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade se desejarem dos seus estudos. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem e adulto quer ter no futuro diante de sua qualificação profissional, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente no Art. 8º, a EJA com ênfase na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida sendo:

§ 1º A Educação ao Longo da Vida em todos os segmentos no contexto da EJA implica em oportunizar acesso a aprendizagens não formais e informais, além das formais. § 2º Permite o estudo de novas

e diferentes formas de certificação que levem em consideração o conjunto das competências adquiridas ao longo da vida. § 3º O Projeto de Vida do estudante determinará os percursos e itinerários formativos adequados às condições de aprendizagem, às competências básicas já adquiridas, às possibilidades de integração com proposta profissional e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo.

Neste sentido, a EJA articulada à Educação Profissional desenvolvida nos cursos FICs do CTT/UFPI será ofertada de forma concomitante na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a formação dos estudantes.

Os Estudantes estarão incluídos em um contexto formativo em que, a horticultura orgânica, dentro da agricultura, é um segmento de elevada rentabilidade econômica. Esse setor cresce cerca de 30% ao ano, esse fato deve-se ao nível de produtor, a atratividade do preço diferenciado do produto tanto nos mercados consumidores privados como nos institucionais e ao nível de consumidor os benefícios à saúde que estes produtos proporcionam.

Estudos realizados no Piauí demonstram que quanto à renda familiar, observou-se que 80% recebem um salário mínimo com o trabalho desenvolvido nas hortas(SOUSA et al.,2008). Apesar da elevada rentabilidade, existe uma grande demanda de produtos orgânicos, pois além da produção de hortaliças ser incipiente no Estado, existem apenas 10 unidades de produção de hortaliças orgânicas cadastradas na Superintendência do MAPA.

Além disso, é um segmento do agronegócio de alto valor social, pois se estima que 1 há gera entre 3 a 6 empregos diretos e 3 a 6 empregos indiretos, contribuindo para fixação do homem no campo, aliado às vantagens citadas ocorre uma melhoria nutricional dos produtores e das comunidades do entorno. Segundo a Embrapa (2008), as hortaliças são excelente fonte de fibras e possuem alto teor de vitaminas e sais minerais, extremamente importantes para a dieta do ser humano.

Por fim, tendo os objetivos de: Formar jovens/adultos horticultores orgânicos para atuarem como agentes de mudanças econômicas, sociais e culturais, através de conhecimentos básicos da educação e da organização popular como instrumentos para as mudanças. Proporcionando uma sólida formação em horticultura orgânica que insira o aluno no mundo do trabalho como profissional produtivo.

4 - Requisitos e formas de acesso

Ao estudante que se propõe ingressar no curso de Horticultor Orgânico, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto com o objetivo do fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional, tendo a ênfase na educação e aprendizagem ao longo da vida.

5 - Perfil profissional de conclusão

Ao final do curso seus participantes estarão aptos a desenvolverem uma agricultura com valiosos conhecimentos técnicos, respeitando o princípio do desenvolvimento sustentável, resultando assim em ganhos de produtividade e respeito ao meio ambiente.

6 - Organização curricular

Os princípios da organização curricular dos cursos do EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, são descritos em conformidade com a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente, art. 13 buscando garantir, na sua parte relativa à formação geral básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades nos termos da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da BNCC, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

Inicialmente acontece a inovação no curso por meio do Componente curricular Projeto de Vida, em que os estudantes são estimulados a desenvolverem três dimensões formativas distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora. As ações a serem desenvolvidas no componente curricular Projeto de Vida será uma estratégia curricular para permitir ao estudante e/ou grupo de estudantes o desenvolvimento de um Plano de Intervenção (Plano de Trabalho) por meio de encontros regulares para acompanhamento do progresso no seu negócio. Nesses encontros serão discutidas as dificuldades técnicas, operacionais e sociais, quando cabível com o objetivo de que os alunos encaminhem ações exitosas nos negócios que projetaram. Segue a Matriz Curricular a ser desenvolvida.

MATRIZ CURRICULAR - CURSO HORTICULTOR ORGÂNICO – 180 h

DISCIPLINAS E EMENTAS
Módulo I – Projeto de Vida e Fundamentos de Agricultura Orgânica - 45 H
<ul style="list-style-type: none">• Projeto de vida: Conceito, importância, etapas da construção do projeto de vida (diagnóstico, planejamento e plano de negócio).• Fundamentos de Agricultura Orgânica: Princípios norteadores dos sistemas orgânicos de produção. Legislação e certificação. Solos e noções de conservação de solo (adubação orgânica e verde).
Módulo II – Implantação de horta e sistema orgânico de produção de hortaliças folhosas - 45H
<ul style="list-style-type: none">• Planejamento e implantação de horta orgânica e irrigação.• Formação, instalação de viveiros e produção de mudas.• Controle ecológico de pragas e doenças.• Produção de hortaliças folhosas – alface, couve, coentro e cebolinha (importância econômica e alimentar, descrição botânica, cultivares, exigências climáticas, solo e seu preparo, época de plantio, nutrição e adubação, tratos culturais e colheita).
Módulo III- Sistemas orgânico de produção de hortaliças frutos - 45H

- Produção de hortaliças fruto I – melancia, abóbora, maxixe e quiabo, (importância econômica e alimentar, descrição botânica, exigências climáticas, solo e seu preparo, época de plantio, nutrição e adubação, tratos culturais, colheita).
- Produção de hortaliças fruto II – tomate, pimentão e pimenta (importância econômica e alimentar, descrição botânica, cultivares, exigências climáticas, solo e seu preparo, época de plantio, nutrição mineral, adubação, tratos culturais e colheita)

Módulo IV – Sistemas orgânico de produção de hortaliças de raiz e gerenciamento da horta - 45 H

- Produção de hortaliças de raiz – cenoura, beterraba e batata doce (importância econômica e alimentar, descrição botânica, cultivares, exigências climáticas, solo e seu preparo, época de plantio, nutrição mineral, adubação, tratos culturais e colheita)
- Pós-colheita, armazenamento e comercialização (verticalização da produção).
- Gerenciamento da horta - Controle gerenciais e financeiros (caderno de manejo orgânico e cadernetas agroecológicas). Vivenciando uma feira.

7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem

A avaliação nos Cursos de qualificação profissional do Programa EJA integrado à EPT do CTT/UFPI, em seus diferentes processos e espaços, deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens.

O processo de avaliação da aprendizagem será portanto, de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação durante a mediação pedagógica, como também, a assiduidade, o engajamento e a colaboração na realização das atividades propostas, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos.

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

ATENÇÃO:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Por fim, o processo articulado de planejamento e avaliação considerará o desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios

Para o desenvolvimento dos Cursos FICs de qualificação profissional do CTT/UFPI no que cabe a infraestrutura física disponível, destaca-se que acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O Colégio Técnico de Teresina disponibilizará materiais de consumo nas escolas dos municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados para as ações teórico-práticas da parte da oferta de estudos na educação profissional. O fato de algumas escolas serem próximas ao CTT/UFPI facilitará a vinda de estudantes do EJA Integrado ao EPT as dependências do CTT aos sábados para as ações teórico-práticas nos laboratórios estruturados do CTT/UFPI nas seguintes áreas para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos interdisciplinares: química, biologia, sementes, sanidade e reprodução animal, solos, laboratório de Informática.

Na parte de campo o CTT/UFPI dispõe de módulos didáticos irrigados cultivados com as principais culturas comerciais, horta e tratores e implementos agrícolas, e ainda um centro de manejo caprino.

10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos

O Colégio Técnico de Teresina especificamente para o desenvolvimento dos Cursos FICs do Programa EJA Integrado à EPT possui atualmente quadro de pessoal com: Professores, Tutores, Supervisores de Cursos FICs, Orientador Pedagógico e Apoio administrativo e acadêmico selecionados por meio de Editais amplamente divulgados nos canais de comunicação da UFPI.

11 - Certificados a serem emitidos.

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, por profissional do Apoio

administrativo e acadêmico EJA à Integrado EPT do CTT/UFPI, no prazo máximo de 15(quinze) dias a contar da data do pedido.

Referências

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais**. São Paulo: Summus, 2020.

ALVAREZ, V. V.H. **Avaliação da fertilidade do solo**. Viçosa: UFV, 1985. 75p.

ANDRIGUETTO, J. M. **Nutrição animal**. v.1 e 2, Nobel, 4º ed. 1990.

BALASTREIRE, L.A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1990.

BERNARDO, S.; SOARES, A. V.; MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2006.

BERTOLIN, A. **Suinocultura**. Curitiba, Lítero-Técnica, 1992. 302 p.

BERTOLINI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. Piracicaba: Livroceres. 1985. 368p.

BRANCO NETO, A. **Aprenda a criar abelhas**. São Paulo: Três, 1986. 80p. Brasília: Embrapa - SPI; Concórdia, 1997, 243p. (Coleção 500 perguntas 500 respostas).

BRASIL: Lei no 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União no 248 de 23/12/96.

_____. **PORTARIA Nº 962, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2021** Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada-EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2021.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº1/2021, (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 28 DE MAIO DE 2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância**. Brasília, 2021.

CARNEIRO, O. **Construções Rurais**. Ed. Nobel: São Paulo, 12ª ed. 1985.

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R.A. **Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca.** Nobel.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da (coordenação técnica). **Socioeducação:** Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

COTTA, T. **Frango de corte:** criação abate e comercialização. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.

DANZA, Hanna Cebel. **Projetos de vida e Educação Moral:** um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento. 2014. 261 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

_____, Hanna Cebel. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens:** um estudo longitudinal sobre Educação em Valores. 2019. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

_____, Hanna Cebel; SILVA, Marco Antonio Morgado da. **Projeto de vida:** construindo o futuro. São Paulo: Ática, 2020.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender:** andragogia e as habilidades de aprendizagem. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia.** Série didática edições S.A. 1968.

FERREIRA, P.H. de M. **Princípios de manejo e de conservação de solo.** São Paulo: Nobel. 1984. 135p.

FILQUEIRA, F. A. R. **Manual de olericultura:** Cultura e comercialização de hortaliças. São Paulo: Ceres, 1982. 336p. 1 v.

GOMES, R. P. **Fruticultura brasileira.** 2ed. São Paulo: Nobel, 1975. 448p.

HOFFMANN, R. et. al. **Administração da empresa agrícola,** Livraria Pioneira editora: São Paulo, 7ª edição, 1992.

INSTITUTO AGONÔMICO DE CAMPINAS. **Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo.** 2. ed. Ver.atul. Campinas, Instituto Agrônomo/fundação IAC, 1997. 285p. (boletim 100).

LANA, G. R. Q. **Avicultura.** Recife - PE: UFRPE, 2000. 268 p.

MEDEIROS, L. P.; GIRAO, R.N. **Caprinos: princípios básicos para sua exploração.** Teresina: EMBRAPA-CPAMN, 1994. 177 p.

MENEZES, A. **Peixes; criação simples e rentável.** 2. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 77p.

POLÔNIO, W.A. **Manual das Sociedades Cooperativas.** São Paulo: Atlas, 1998.

RAIJ, B. van. **Avaliação da fertilidade do solo**. 2ed. Piracicaba: Instituto Potassa & Fosfato, Inst. Potassa, 1981. 142p.

RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. 317p.

SANTOS, V.T. **Ovinocultura; princípios básicos para instalação e exploração**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 167p.

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/em-sete-anos-triplica-o-numero-d-e-produtores-organicos-cadastrados-no-mapa>



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 501, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Agricultor Polivalente, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.018752/2023-90;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agricultor Polivalente, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI, na modalidade presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



EJA INTEGRADA - EPT
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.
Internet: www.ufpi.br/ctt

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA
AGRICULTOR POLIVALENTE

Teresina, abril de 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor:

Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor:

Viriato Campelo

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Virgínia Tâmara Muniz Silva

Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Vice-Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Jossivaldo de Carvalho Pacheco

Coordenador Administrativo e Financeiro:

Exedito Henrique Ulisses Pereira

Assistente do Diretor:

Malvina Thaís Rodrigues Pacheco

Coordenação Geral do Programa EJA Integrada à EPT/CTT

Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque

Coordenação Adjunta do Programa EJA Integrada à EPT/CTT

Genival Celso Pereira da Silva

Orientadora Pedagógica do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:

Maria Rita Barbosa de Sousa

Apoio administrativo Acadêmico do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:

Maria da Conceição Lima Barbosa

Comissão Responsável pela Elaboração dos PPCs Colégio Técnico de Teresina - Programa EJA Integrada-EPT

Daniel Biagiotti SIAPE 2732816

Luzineide Fernandes de Carvalho SIAPE 2323147

Maria Rita Barbosa de Sousa SIAPE 1787885

SUMÁRIO

1 - Apresentação	4
2 - Identificação do curso	5
3 - Justificativa e objetivos	5
4 - Requisitos e formas de acesso	6
5 - Perfil profissional de conclusão.....	7
6 - Organização curricular	7
7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	8
8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem	9
9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios	10
10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos	11
11 - Certificados a serem emitidos.....	11
Referências	11

1 - Apresentação

Os Colégios Técnicos da UFPI em observância a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Educação de Jovens e Adultos firmaram parcerias com municípios dos Territórios próximos aos Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos Técnicos, para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), curso Agricultor Polivalente, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB n° 9.394/96 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito das parcerias com os municípios dos Territórios próximos ao Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O ofertante será o Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com 69 anos dedicados à Educação Profissionalizante, e é destinado a jovens e adultos que necessitem de qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho, disponibilizando conhecimentos técnicos para que estes possam estar preparados para os diversificados desafios e possibilidades presentes no mundo do trabalho, representando portanto, melhoria de trabalho e vida, possibilidades de empregabilidade aos jovens e adultos que estão fora do mercado de trabalho, promovendo o resgate do tempo e das oportunidades educacionais não assegurados na idade certa.

2 - Identificação do curso

2.1. Denominação do curso:

Curso de Formação Inicial e Continuada em Agricultor Polivalente

2.2. Vinculação

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

2.3. Local de oferta

Município de União

2.4. Modalidade:

Formação Inicial e Continuada - FIC

2.5. Turno(s) de oferta: Sextas a Noite e sábados no período Diurno

2.6. N° de alunos por turma: 30

2.7. Carga horária total: 200 horas

3 - Justificativa e objetivos

A escola é um espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira profissional e portanto, no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens e adultos em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade se desejarem dos seus estudos. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem e adulto quer ter no futuro diante de sua qualificação profissional, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente no Art. 8º, a EJA com ênfase na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida sendo:

§ 1º A Educação ao Longo da Vida em todos os segmentos no contexto da EJA implica em oportunizar acesso a aprendizagens não formais e informais, além das formais. § 2º Permite o estudo de novas e diferentes formas de certificação que levem em consideração o conjunto das competências adquiridas ao longo da vida. § 3º O Projeto de Vida do estudante determinará os percursos e itinerários formativos adequados às condições de aprendizagem, às competências básicas já adquiridas, às possibilidades de integração com proposta profissional e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo.

Neste sentido, a EJA articulada à Educação Profissional desenvolvida nos cursos FICs do CTT/UFPI será ofertada de forma concomitante na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a formação dos estudantes.

Os Estudantes estarão incluídos em um contexto formativo em que o setor agrícola tem se caracterizado por resultados expressivos nos ganhos de produtividade, contribuindo de maneira decisiva na exportação brasileira. Esses resultados estão diretamente relacionados ao uso cada vez mais presente de novas tecnologias no fazer da agricultura com o uso cada vez mais presente da adubação, de novas cultivares de sementes e do correto manejo dos solos.

No entanto, esses avanços estão relacionados especialmente ao grande produtor rural. Apesar disso, cerca de 60% dos alimentos consumidos pela população brasileira são produzidos por agricultores familiares. No Brasil, a agricultura familiar é responsável pela produção de 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo e, na pecuária, 60% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves e 30% dos bovinos (IBGE, 2018). Portanto faz-se necessário implementação de políticas de valorização e qualificação do agricultor familiar, permitindo com isso alcançar maiores níveis de produtividade na atividade agrícola.

Neste contexto o Colégio Técnico de Teresina, pela sua localização geográfica em relação aos demais municípios da macrorregião, pela sua tradição na formação de pessoal técnico na área agrícola aliada ao nível de qualificação do seu corpo docente, encontra-se plenamente habilitado para a formação de agricultores aptos a exercerem as atividades relacionadas às mais diversas atividades agrícolas e qualificando-os ainda para a prestação de mão de obra qualificada, possibilitando desta forma melhoria na geração de renda para os participantes deste curso.

Por fim, tendo os objetivos de: Formar jovens/adultos agricultores polivalentes para atuarem como agentes de mudanças econômicas, sociais e culturais, através de conhecimentos básicos da educação e da organização popular como instrumentos para as mudanças. Proporcionando uma sólida formação em Agricultura polivalente que insira o aluno no mundo do trabalho como profissional produtivo.

4 - Requisitos e formas de acesso

Ao estudante que se propõe ingressar no curso de Agricultor polivalente, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto com o objetivo do

fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional, tendo a ênfase na educação e aprendizagem ao longo da vida.

5 - Perfil profissional de conclusão

Ao final do curso seus participantes estarão aptos a desenvolverem uma agricultura com valiosos conhecimentos técnicos, respeitando o princípio do desenvolvimento sustentável, resultando assim em ganhos de produtividade e respeito ao meio ambiente.

6 - Organização curricular

Os princípios da organização curricular dos cursos do EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, são descritos em conformidade com a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente, art. 13 buscando garantir, na sua parte relativa à formação geral básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades nos termos da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da BNCC, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

Inicialmente acontece a inovação no curso por meio do Componente curricular Projeto de Vida, em que os estudantes são estimulados a desenvolverem três dimensões formativas distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.

- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora. As ações a serem desenvolvidas no componente curricular Projeto de Vida será uma estratégia curricular para permitir ao estudante e/ou grupo de estudantes o desenvolvimento de um Plano de Intervenção (Plano de Trabalho) por meio de encontros regulares para acompanhamento do progresso no seu negócio. Nesses encontros serão discutidas as dificuldades técnicas, operacionais e sociais, quando cabível com o objetivo de que os alunos encaminhem ações exitosas nos negócios que projetaram. Segue a Matriz Curricular a ser desenvolvida.

MATRIZ CURRICULAR - CURSO AGRICULTOR POLIVALENTE – 200 h

DISCIPLINAS E EMENTAS
Módulo I – Projeto de Vida e fundamentos da agricultura polivalente - 40H
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de vida: Conceito, importância, etapas da construção do projeto de vida (diagnóstico, planejamento e plano de negócio). • Fundamentos de Agricultura: Solos e noções de conservação de solo. Cálculos e medidas de áreas e irrigação. Fertilidade e adubação
Módulo II – Sistema de produção de olerícolas - 40H
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e implantação de horta. • Produção de mudas. • Produção de alface, tomate, pimentão, melancia e cheiro-verde
Módulo III - Sistema de produção de frutíferas - 40H
<ul style="list-style-type: none"> • Viveiro e produção de mudas. • Produção de caju, banana, goiaba e maracujá
Módulo IV – Sistema de produção de culturas anuais - 40h
<ul style="list-style-type: none"> • Produção de feijão, milho, cana-de açúcar e mandioca
Módulo V – construções, segurança no trabalho e empreendedorismo - 40H
<ul style="list-style-type: none"> • Pequenas construções rurais. • Operação e manutenção de equipamentos agrícolas. • Normas sanitárias e os procedimentos de segurança no trabalho

7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem

A avaliação nos Cursos de qualificação profissional do Programa EJA integrado à EPT do CTT/UFPI, em seus diferentes processos e espaços, deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens.

O processo de avaliação da aprendizagem será portanto, de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação durante a mediação pedagógica, como também, a assiduidade, o engajamento e a colaboração na realização das atividades propostas, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos.

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

ATENÇÃO:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Por fim, o processo articulado de planejamento e avaliação considerará o desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios

Para o desenvolvimento dos Cursos FICs de qualificação profissional do CTT/UFPI no que cabe a infraestrutura física disponível, destaca-se que acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O Colégio Técnico de Teresina disponibilizará materiais de consumo nas escolas dos municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados para as ações teórico-práticas da parte da oferta de estudos na educação profissional. O fato de algumas escolas serem próximas ao CTT/UFPI facilitará a vinda de estudantes do EJA Integrado ao EPT as dependências do CTT aos sábados para as ações teórico-práticas nos laboratórios estruturados do CTT/UFPI nas seguintes áreas para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos interdisciplinares: química, biologia, sementes, sanidade e reprodução animal, solos, laboratório de Informática.

Na parte de campo o CTT/UFPI dispõe de módulos didáticos irrigados cultivados com as principais culturas comerciais, horta e tratores e implementos agrícolas, e ainda um centro de manejo caprino.

10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos

O Colégio Técnico de Teresina especificamente para o desenvolvimento dos Cursos FICs do Programa EJA Integrado à EPT possui atualmente quadro de pessoal com: Professores, Tutores, Supervisores de Cursos FICs, Orientador Pedagógico e Apoio administrativo e acadêmico selecionados por meio de Editais amplamente divulgados nos canais de comunicação da UFPI.

11 - Certificados a serem emitidos.

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, por profissional do Apoio administrativo e acadêmico EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, no prazo máximo de 15(quinze) dias a contar da data do pedido.

Referências

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais**. São Paulo: Summus, 2020.

ALVAREZ, V. V.H. **Avaliação da fertilidade do solo**. Viçosa: UFV, 1985. 75p.

BALASTREIRE, L.A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1990.

BERNARDO, S.; SOARES, A. V.; MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2006.

BERTOLINI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. Piracicaba: Livroceres. 1985. 368p.

BRASIL: **Lei Nº. 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União no 248 de 23/12/96.

_____. **PORTARIA Nº 962, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2021** Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada- EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2021.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº1/2021**, (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 28 DE MAIO DE 2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília, 2021.

CARNEIRO, O. **Construções Rurais**. Ed. Nobel: São Paulo, 12ª ed. 1985.

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R.A. **Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca**. Nobel.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da (coordenação técnica). **Socioeducação: Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

DANZA, Hanna Cebel. **Projetos de vida e Educação Moral: um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento**. 2014. 261 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

_____, Hanna Cebel. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens: um estudo longitudinal sobre Educação em Valores**. 2019. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

_____, Hanna Cebel; SILVA, Marco Antonio Morgado da. **Projeto de vida: construindo o futuro**. São Paulo: Ática, 2020.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FERREIRA, P.H. de M. **Princípios de manejo e de conservação de solo**. São Paulo: Nobel. 1984. 135p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Manual de olericultura: Cultura e comercialização de hortaliças**. São Paulo: Ceres, 1982. 336p. 1 v.

GOMES, R. P. **Fruticultura brasileira**. 2ed. São Paulo: Nobel, 1975. 448p.

HOFFMANN, R. et. al. **Administração da empresa agrícola**, Livraria Pioneira editora: São Paulo, 7ª edição, 1992.

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS. **Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo**. 2. ed.Ver.atul. Campinas, Instituto Agronômico/fundação IAC, 1997. 285p. (boletim 100).

POLÔNIO, W.A. **Manual das Sociedades Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 1998.

RAIJ, B. van. **Avaliação da fertilidade do solo**. 2ed. Piracicaba: Instituto Potassa & Fosfato, Inst. Potassa, 1981. 142p.





Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 502, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar Técnico em Agropecuária, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.018751/2023-20;

RESOLVE:

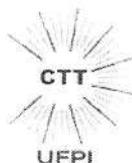
Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Auxiliar Técnico em Agropecuária, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI, na modalidade presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



EJA INTEGRADA - EPT
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.
Internet: www.ufpi.br/ctt

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA
AUXILIAR TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

Teresina, abril de 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor:

Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor:

Viriato Campelo

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Virgínia Tâmara Muniz Silva

Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Vice-Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Jossivaldo de Carvalho Pacheco

Coordenador Administrativo e Financeiro:

Expedito Henrique Ulisses Pereira

Assistente do Diretor:

Malvina Thaís Rodrigues Pacheco

Coordenação Geral do Programa EJA Integrada à EPT/CTT

Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque

Coordenação Adjunta do Programa EJA Integrada à EPT/CTT

Genival Celso Pereira da Silva

Orientadora Pedagógica do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:

Maria Rita Barbosa de Sousa

Apoio administrativo Acadêmico do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:

Maria da Conceição Lima Barbosa

Comissão Responsável pela Elaboração dos PPCs Colégio Técnico de Teresina - Programa EJA Integrada-EPT

Daniel Biagiotti SIAPE 2732816

Luzineide Fernandes de Carvalho SIAPE 2323147

Maria Rita Barbosa de Sousa SIAPE 1787885

SUMÁRIO

1 - Apresentação	4
2 - Identificação do curso	5
3 - Justificativa e objetivos	5
4 - Requisitos e formas de acesso	7
5 - Perfil profissional de conclusão.....	7
6 - Organização curricular	7
7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	9
8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem	9
9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios	10
10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos	11
11 - Certificados a serem emitidos.....	11
Referências	12



1 - Apresentação

Os Colégios Técnicos da UFPI em observância a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Educação de Jovens e Adultos firmaram parcerias com municípios dos Territórios próximos aos Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos Técnicos, para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB n° 9.394/96 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito das parcerias com os municípios dos Territórios próximos ao Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O ofertante será o Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com 69 anos dedicados à Educação Profissionalizante, e é destinado a jovens e adultos que necessitem de qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho, disponibilizando conhecimentos técnicos para que estes possam estar preparados para os diversificados desafios e possibilidades presentes no mundo do trabalho, representando portanto, melhoria de trabalho e vida, possibilidades de empregabilidade aos jovens e adultos que estão fora do mercado de trabalho, promovendo o resgate do tempo e das oportunidades educacionais não assegurados na idade certa.

2 - Identificação do curso

2.1. Denominação do curso:

Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar Técnico em Agropecuária

2.2. Vinculação

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

2.3. Local de oferta

Município de União

2.4. Modalidade:

Formação Inicial e Continuada - FIC

2.5. Turno(s) de oferta: Sextas a Noite e sábados no período Diurno

2.6. Nº de alunos por turma: 30

2.7. Carga horária total: 200 horas

3 - Justificativa e objetivos

A escola é um espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira profissional e portanto, no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens e adultos em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade se desejarem dos seus estudos. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem e adultos quer ter no futuro diante de sua qualificação profissional, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução Nº 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente no Art. 8º, a EJA com ênfase na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida sendo:

§ 1º A Educação ao Longo da Vida em todos os segmentos no contexto da EJA implica em oportunizar acesso a aprendizagens não formais e informais, além das formais. § 2º Permite o estudo de novas

e diferentes formas de certificação que levem em consideração o conjunto das competências adquiridas ao longo da vida. § 3º O Projeto de Vida do estudante determinará os percursos e itinerários formativos adequados às condições de aprendizagem, às competências básicas já adquiridas, às possibilidades de integração com proposta profissional e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo.

Neste sentido, a EJA articulada à Educação Profissional desenvolvida nos cursos FICs do CTT/UFPI será ofertada de forma concomitante na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a formação dos estudantes.

Os Estudantes estarão incluídos em um contexto formativo em que, o Auxiliar Técnico em Agropecuária, é um segmento de elevada rentabilidade econômica. O Estado do Piauí é uma importante fronteira agrícola no país. As culturas de algodão, feijão, milho, fava, arroz, soja são as principais culturas do Estado e responsáveis pelo crescimento de 55,71% da produção agrícola obtida durante o ano de 2011. De acordo com dados da Conjuntura Econômica anual, apresentada pela Fundação Cepro, a produção agrícola no Piauí, relativo à safra de 2011, atingiu 2.151.163 toneladas.

Esse desempenho do setor agrícola deve-se às condições climáticas favoráveis às culturas plantadas, especialmente quanto aos aspectos das precipitações pluviométricas. Somado a isso, tem-se a forte contribuição da produção agrícola na região Sul do Estado que ganha importância, pois tem como suporte a produção de soja.

A produtividade alcançada no estado tem influenciado outros setores da produção e atraído investidores em outros setores, como por exemplo, na pecuária e floresta que se utiliza das novas tecnologias para inovar as práticas produtivas. Com este desempenho tem se verificado uma crescente demanda por profissionais qualificados. O Auxiliar Técnico em Agropecuária, como profissional especializado, estará orientado à execução e apoio nos serviços em propriedades rurais e projetos agropecuários, como autônomo, podendo executar estas mesmas atividades em suas propriedades.

Por fim, tendo os objetivos de: formar profissionais aptos a atuar em propriedades rurais no apoio às atividades relativas aos sistemas produtivos agrícolas, participando assim, do desenvolvimento da sociedade brasileira com visão global, crítica e humanística; qualificar profissionais com capacidade de apoiar, executar e gerenciar sistemas de produção agropecuários; incentivar a conservação dos recursos

naturais; promover a identificação dos agentes biológicos causadores de pragas, bem como acompanhar o controle fitossanitário; estimular sua responsabilidade quanto à melhoria da fertilidade dos solos e à minimização do impacto ambiental causado pelas práticas de manejo; promover a adoção do princípio da sustentabilidade no processo produtivo, pautando-se pela aplicação das salvaguardas sócio-ambientais; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional continuado, integrando os conhecimentos adquiridos de forma crítica e criativa; consolidar o comportamento ético e cidadão como profissional em sua área de trabalho.

4 - Requisitos e formas de acesso

Ao estudante que se propõe ingressar no curso de Auxiliar Técnico em agropecuária, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto com o objetivo do fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional, tendo a ênfase na educação e aprendizagem ao longo da vida.

5 - Perfil profissional de conclusão

Ao concluir o curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária deverá ter adquirido as competências gerais da área de agropecuária, portanto, deverá produzir em propriedades rurais de pequeno, médio e grande porte; executar e acompanhar todas as fases de projetos de produção agropecuária; executar, programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial; executar e monitorar atividades de tratamentos culturais e manejo animal; realizar medições de áreas rurais e auxiliar em programas de assistência técnica e extensão rural, organização de associações e cooperativas, preservação dos solos, água e meio ambiente. Além dos pressupostos técnicos, o aluno deverá, inclusive, compreender a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais.

6 - Organização curricular

Os princípios da organização curricular dos cursos do EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, são descritos em conformidade com a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente, art. 13 buscando garantir, na sua parte relativa à formação geral básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades nos termos da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da BNCC, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

Inicialmente acontece a inovação no curso por meio do Componente curricular Projeto de Vida, em que os estudantes são estimulados a desenvolverem três dimensões formativas distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora. As ações a serem desenvolvidas no componente curricular Projeto de Vida será uma estratégia curricular para permitir ao estudante e/ou grupo de estudantes o desenvolvimento de um Plano de Intervenção (Plano de Trabalho) por meio de encontros regulares para acompanhamento do progresso no seu negócio. Nesses encontros serão discutidas as dificuldades técnicas, operacionais e sociais, quando cabível com o objetivo de que os alunos encaminhem ações exitosas nos negócios que projetaram. Segue a Matriz Curricular a ser desenvolvida.

12

**MATRIZ CURRICULAR - CURSO AUXILIAR TÉCNICO EM
AGROPECUÁRIA – 200 H**

DISCIPLINAS E EMENTAS

Módulo I – Projeto de Vida e Fundamentos da Agropecuária- 40h

- Projeto de Vida: Conceito, importância, etapas da construção do Projeto de Vida (diagnóstico, planejamento e plano de negócio).
- Fundamentos do Trabalho do Auxiliar em Agropecuária: Princípio. Legislação.
 - Autoconhecimento: o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
 - Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
 - Planejamento: o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora.
 - Importância da Agricultura e Zootecnia: Fundamentos da Agropecuária;
 - Ezoognósia; Domesticação e Domesticidade;
 - Alimentos e alimentação dos animais domésticos;
 - Princípios de genética e métodos de melhoramento; Técnicas de reprodução;
 - Sistemas de criação;
 - Bioclimatologia animal; Etologia animal;
 - Ecologia aplicada à produção animal..
 - Conceito e Histórico da agricultura irrigada;
 - Uso e conservação da água em sistemas agrícolas;
 - Fatores climáticos e sua importância na agricultura;
 - A água e a planta (absorção e transporte de água, Evapotranspiração); Necessidade de água pelas plantas (evapotranspiração); Qualidade da água para a irrigação;

Módulo II- Solos: Conservação, irrigação e Fertilidade– 40h

- Solo: Conceito, Formação;
- Propriedades: Físicas, Químicas, Complexo biológicas, fatores de formação dos solos, composição e estudo do perfil do solo, características morfológicas dos solos.
- Erosão: Conceito, Tipos, Causas, Conseqüências;
- Conservação do solo, Conceito, Importância,
- Principais práticas conservacionistas
- Classes de uso do solo.
- Irrigação por superfície: Sulcos, Faixas, Inundação e Subirrigação;
- Irrigação por aspersão: Convencional, Pivô central, Autopropelido;
- Irrigação Localizada
- Nutrientes, Conceito, Funções; Critérios de essencialidade, Classificação, Sintomas de deficiência e toxidez,
- Reação do solo, pH, Causas, Conseqüências, Formas de correção;
- Análise do solo: Importância, Tipos, Amostragem, Unidades de medida, Interpretação dos resultados, Recomendações;
- Fertilidade do solo: Conceito, Avaliação, Métodos para determinação de adubação e calagem;
- Analisar Adubos e adubação: Conceito, Classificação – Composição, Compatibilidade – Aplicação, Tipos.

Módulo III - Produção Animal - 40h

- Histórico e evolução da suinocultura; reprodução; raças; seleção e melhoramento; manejo; instalações e equipamentos; ambiência e manejo dos dejetos; sistemas de produção.

- Estudo da Piscicultura nos aspectos relacionados à criação, manejo, produção, comercialização e consumo de peixes..
- importância da caprino-ovinocultura para a região. Raças caprinas e ovinas. Avaliação fenotípica de caprinos e ovinos. Melhoramento genético aplicado à caprino-ovinocultura. Manejos na caprino-ovinocultura. Alimentação de caprinos e ovinos. Sistemas de criação. Gestão na caprino-ovinocultura.
- Introdução ao estudo da avicultura. Plantel avícola. Sistemas criatório avícolas. Instalações e equipamentos de avicultura. Manejo avícola. O ovo: Formação e importância alimentar. Higiene e profilaxia das aves. Planejamento avícola.
- Situação atual da bovinocultura. Raças bovinas. Avaliação fenotípica de bovinos. Melhoramento genético aplicado à bovinocultura. Manejos na bovinocultura. Alimentação de bovinos. Sistemas de criação de bovinos. Estudo da carcaça de bovinos. Gestão na bovinocultura.
- Estudo da apicultura nos aspectos relacionados à criação, manejo e produção comercialização e consumo de produtos apícolas.

Módulo IV- Produção Vegetal- 40h

- Estudar as principais culturas olerícolas, de maior valor econômico da região: Introdução, conceito, divisão, importância, classificação botânica, morfologia da planta, clima, solo, exigências nutricionais, tratos culturais e fitossanitários, beneficiamento, armazenamento e comercialização com ênfase nas seguintes hortaliças de flores, frutos, folhas e caule: tomate, pimentão, alface, coentro, cebolinha, melancia e hortaliças de raízes, tubérculos, rizoma e bulbos: cenoura, batata-doce, beterraba e rabanete.
- Estudo das principais culturas frutíferas de maior valor econômico da região: cajueiro, bananeira, maracujazeiro, acerola, coqueiro, goiabeira, e citricultura, quanto ao plantio, propagação, tratos culturais, colheita e comercialização.
- Estudar as noções de sistemática, fisiologia e morfologia vegetal. Descrição da planta, Classificação botânica, Espécies e cultivares, Semeadura; analisar o manejo Cultural, Colheita e Produtividade das culturas anuais; Descrição das principais culturas anuais - Importância sócio-econômica. Origem. Morfologia e estádios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agroclimático. Estabelecimento da cultura. Cultivares. Manejo fitossanitário. da cultura: Doenças, Pragas, Plantas daninhas e controle. Planejamento e execução da Colheita e Pós-colheita.

Módulo V - Infraestrutura e Gestão Rural- 40h

- Descrição sobre os materiais de construção utilizados nas instalações rurais; avaliação quantitativa dos materiais utilizados nas construções e instalações rurais, tipos de instalações rurais.
- Máquinas, implementos e ferramentas agrícolas. Os sistemas de funcionamento de máquinas e implementos agrícolas, e sua manutenção. Uso de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas e normas de segurança.
- Bases conceituais e teóricas sobre Administração e Economia Rural, Gestão de Cadeias Agroindustriais; Tomada de decisão, Gestão de Pessoas, Gestão da Qualidade, Gestão de Marketing.
- Associativismo. Trabalho em equipe e em cooperação. Autogestão. Assembléia Geral. Noções de Comercialização e de gestão financeira para associações. Problemas e perspectivas do associativismo brasileiro.

7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem

A avaliação nos Cursos de qualificação profissional do Programa EJA integrado à EPT do CTT/UFPI, em seus diferentes processos e espaços, deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens.

O processo de avaliação da aprendizagem será portanto, de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação durante a mediação pedagógica, como também, a assiduidade, o engajamento e a colaboração na realização das atividades propostas, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos.

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

ATENÇÃO:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Por fim, o processo articulado de planejamento e avaliação considerará o desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios

Para o desenvolvimento dos Cursos FICs de qualificação profissional do CTT/UFPI no que cabe a infraestrutura física disponível, destaca-se que acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O Colégio Técnico de Teresina disponibilizará materiais de consumo nas escolas dos municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados para as ações teórico-práticas da parte da oferta de estudos na educação profissional. O fato de algumas escolas serem próximas ao CTT/UFPI facilitará a vinda de estudantes do EJA Integrado à EPT as dependências do CTT aos sábados para as ações teórico-práticas nos laboratórios estruturados do CTT/UFPI nas seguintes áreas para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos interdisciplinares: química, biologia, sementes, sanidade e reprodução animal, solos, laboratório de Informática.

Na parte de campo o CTT/UFPI dispõe de módulos didáticos irrigados cultivados com as principais culturas comerciais, horta e tratores e implementos agrícolas, e ainda um centro de manejo caprino.

10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos

O Colégio Técnico de Teresina especificamente para o desenvolvimento dos Cursos FICs do Programa EJA Integrado ao EPT possui atualmente quadro de pessoal com: Professores, Tutores, Supervisores de Cursos FICs, Orientador Pedagógico e Apoio administrativo e acadêmico selecionados por meio de Editais amplamente divulgados nos canais de comunicação da UFPI.

11 - Certificados a serem emitidos.

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, por profissional do Apoio administrativo e acadêmico EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, no prazo máximo de 15(quinze) dias a contar da data do pedido.

Referências

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais**. São Paulo: Summus, 2020.

ALVAREZ, V. V.H. **Avaliação da fertilidade do solo**. Viçosa: UFV, 1985. 75p.

ANDRIGUETTO, J. M. **Nutrição animal**. v.1 e 2, Nobel, 4º ed. 1990.

BALASTREIRE, L.A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1990.

BERNARDO, S.; SOARES, A. V.; MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2006.

BERTOLIN, A. **Suinocultura**. Curitiba, Lítero-Técnica, 1992. 302 p.

BERTOLINI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. Piracicaba: Livroceres. 1985. 368p.

BRANCO NETO, A. **Aprenda a criar abelhas**. São Paulo: Três, 1986. 80p. Brasília: Embrapa - SPI; Concórdia, 1997, 243p. (Coleção 500 perguntas 500 respostas).

BRASIL: Lei Nº. 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União no 248 de 23/12/96.

_____. **PORTARIA Nº 962, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2021** Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada-EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2021.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº1/2021**, (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 28 DE MAIO DE 2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília, 2021.

CARNEIRO, O. **Construções Rurais**. Ed. Nobel: São Paulo, 12ª ed. 1985.

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R.A. **Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca**. Nobel.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da (coordenação técnica). **Socioeducação: Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

COTTA, T. **Frango de corte: criação abate e comercialização**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.

DANZA, Hanna Cebel. **Projetos de vida e Educação Moral: um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento**. 2014. 261 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

_____, Hanna Cebel. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens: um estudo longitudinal sobre Educação em Valores**. 2019. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

_____, Hanna Cebel; SILVA, Marco Antonio Morgado da. **Projeto de vida: construindo o futuro**. São Paulo: Ática, 2020.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia**. Série didática edições S.A. 1968.

FERREIRA, P.H. de M. **Princípios de manejo e de conservação de solo**. São Paulo: Nobel. 1984. 135p.

FILQUEIRA, F. A. R. **Manual de olericultura**: Cultura e comercialização de hortaliças. São Paulo: Ceres, 1982. 336p. 1 v.

GOMES, R. P. **Fruticultura brasileira**. 2ed. São Paulo: Nobel, 1975. 448p.

HOFFMANN, R. et. al. **Administração da empresa agrícola**, Livraria Pioneira editora: São Paulo, 7ª edição, 1992.

INSTITUTO AGONÔMICO DE CAMPINAS. **Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo**. 2. ed. Ver.atul. Campinas, Instituto Agrônomo/fundação IAC, 1997. 285p. (boletim 100).

LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Recife - PE: UFRPE, 2000. 268 p.

MEDEIROS, L. P.; GIRAIO, R.N. **Caprinos: princípios básicos para sua exploração**. Teresina: EMBRAPA-CPAMN, 1994. 177 p.

MENEZES, A. **Peixes; criação simples e rentável**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 77p.

POLÔNIO, W.A. **Manual das Sociedades Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 1998.

RAIJ, B. van. **Avaliação da fertilidade do solo**. 2ed. Piracicaba: Instituto Potassa & Fosfato, Inst. Potassa, 1981. 142p.

RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. 317p.

SANTOS, V.T. **Ovinocultura; princípios básicos para instalação e exploração**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 167p.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 503, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Agricultor Familiar, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.018748/2023-04;

RESOLVE:

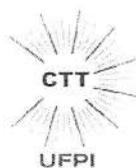
Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agricultor Familiar, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI, na modalidade presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



EJA INTEGRADA - EPT
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.
Internet: www.ufpi.br/ctt

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA
AGRICULTOR FAMILIAR

Teresina, abril de 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor:

Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor:

Viriato Campelo

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Virgínia Tâmara Muniz Silva

Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Vice-Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Jossivaldo de Carvalho Pacheco

Coordenador Administrativo e Financeiro:

Expedito Henrique Ulisses Pereira

Assistente do Diretor:

Malvina Thaís Rodrigues Pacheco

Coordenação Geral do Programa EJA Integrada à EPT/CTT

Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque

Coordenação Adjunta do Programa EJA Integrada à EPT/CTT

Genival Celso Pereira da Silva

Orientadora Pedagógica do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:

Maria Rita Barbosa de Sousa

Apoio administrativo Acadêmico do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:

Maria da Conceição Lima Barbosa

Comissão Responsável pela Elaboração dos PPCs Colégio Técnico de Teresina - Programa EJA Integrada-EPT

Daniel Biagiotti SIAPE 2732816

Luzineide Fernandes de Carvalho SIAPE 2323147

Maria Rita Barbosa de Sousa SIAPE 1787885

SUMÁRIO

1 - Apresentação	4
2 - Identificação do curso	5
3 - Justificativa e objetivos	5
4 - Requisitos e formas de acesso	7
5 - Perfil profissional de conclusão.....	7
6 - Organização curricular	7
7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	10
8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem	11
9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios	12
10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos	13
11 - Certificados a serem emitidos.....	13
Referências	13



1 - Apresentação

Os Colégios Técnicos da UFPI em observância a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Educação de Jovens e Adultos firmaram parcerias com municípios dos Territórios próximos aos Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos Técnicos, para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), curso de Agricultor Familiar, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB n° 9.394/96 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito das parcerias com os municípios dos Territórios próximos ao Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O ofertante será o Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com 69 anos dedicados à Educação Profissionalizante, e é destinado a jovens e adultos que necessitem de qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho, disponibilizando conhecimentos técnicos para que estes possam estar preparados para os diversificados desafios e possibilidades presentes no mundo do trabalho, representando portanto, melhoria de trabalho e vida, possibilidades de empregabilidade aos jovens e adultos que estão fora do mercado de trabalho, promovendo o resgate do tempo e das oportunidades educacionais não assegurados na idade certa.

2 - Identificação do curso

2.1. Denominação do curso:

Curso de Formação Inicial e Continuada em Agricultor Familiar

2.2. Vinculação

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

2.3. Local de oferta

Municípios de União

2.4. Modalidade:

Formação Inicial e Continuada - FIC

2.5. Turno(s) de oferta: Sextas a Noite e sábados no período Diurno

2.6. N° de alunos por turma: 30

2.7. Carga horária total: 200 horas

3 - Justificativa e objetivos

A escola é um espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira profissional e portanto, no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens e adultos em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade se desejarem dos seus estudos. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem e adultos quer ter no futuro diante de sua qualificação profissional, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente no Art. 8º, a EJA com ênfase na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida sendo:

§ 1º A Educação ao Longo da Vida em todos os segmentos no contexto da EJA implica em oportunizar acesso a aprendizagens não formais e informais, além das formais. § 2º Permite o estudo de novas

e diferentes formas de certificação que levem em consideração o conjunto das competências adquiridas ao longo da vida. § 3º O Projeto de Vida do estudante determinará os percursos e itinerários formativos adequados às condições de aprendizagem, às competências básicas já adquiridas, às possibilidades de integração com proposta profissional e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo.

Neste sentido, a EJA articulada à Educação Profissional desenvolvida nos cursos FICs do CTT/UFPI será ofertada de forma concomitante na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a formação dos estudantes.

Os Estudantes estarão incluídos em um contexto formativo em que, o Agricultor Familiar, é um segmento de elevada rentabilidade econômica. O setor agrícola tem se caracterizado por resultados expressivos nos ganhos de produtividade, contribuindo de maneira decisiva na exportação brasileira. Esses resultados estão diretamente relacionados ao uso cada vez mais presente de novas tecnologias no fazer agrícola com o uso cada vez mais presente da adubação, de novas cultivares de sementes e do correto manejo dos solos. No entanto, esses avanços estão relacionados especialmente ao grande produtor rural. Apesar disso, cerca de 60% dos alimentos consumidos pela população brasileira são produzidos por agricultores familiares. No Brasil, a agricultura familiar é responsável pela produção de 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo e, na pecuária, 60% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves e 30% dos bovinos. Portanto faz-se necessário implementos de políticas de valorização e qualificação do agricultor familiar, permitindo com isso alcançar maiores níveis de produtividade na atividade agrícola.

Neste contexto o Colégio Técnico de Teresina, pela sua localização geográfica em relação aos demais municípios da macrorregião, pela sua tradição na formação de pessoal técnico na área agrícola aliada ao nível de qualificação do seu corpo docente, encontra-se plenamente habilitado para a formação de agricultores aptos a exercerem as atividades relacionadas às mais diversas atividades agrícolas e qualificando-os ainda para a prestação de mão de obra qualificada, possibilitando desta forma mais uma forma de geração de renda para os participantes deste curso.

Por fim, tendo os objetivos de: Formar jovens/adultos agricultores familiares para atuarem como agentes de mudanças técnicas agropecuárias, sociais e culturais,

através de conhecimentos básicos da educação e da organização popular como instrumentos para as mudanças; consolidar o comportamento ético e cidadão como profissional em sua área de trabalho.

4 - Requisitos e formas de acesso

Ao estudante que se propõe ingressar no curso de Agricultor Familiar, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto com o objetivo do fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional, tendo a ênfase na educação e aprendizagem ao longo da vida.

5 - Perfil profissional de conclusão

Ao final do curso seus participantes estarão aptos a desenvolverem uma agricultura mais tecnificada respeitando o princípio do desenvolvimento sustentável, resultando assim em ganhos de produtividade e respeito ao meio ambiente.

6 - Organização curricular

Os princípios da organização curricular dos cursos do EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, são descritos em conformidade com a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente, art. 13 buscando garantir, na sua parte relativa à formação geral básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades nos termos da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da BNCC, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação

Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

Inicialmente acontece a inovação no curso por meio do Componente curricular Projeto de Vida, em que os estudantes são estimulados a desenvolverem três dimensões formativas distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora. As ações a serem desenvolvidas no componente curricular Projeto de Vida será uma estratégia curricular para permitir ao estudante e/ou grupo de estudantes o desenvolvimento de um Plano de Intervenção (Plano de Trabalho) por meio de encontros regulares para acompanhamento do progresso no seu negócio. Nesses encontros serão discutidas as dificuldades técnicas, operacionais e sociais, quando cabível com o objetivo de que os alunos encaminhem ações exitosas nos negócios que projetaram. Segue a Matriz Curricular a ser desenvolvida.

MATRIZ CURRICULAR - CURSO AGRICULTOR FAMILIAR – 200 H

DISCIPLINAS E EMENTAS
Módulo I – Projeto de Vida e Introdução a Agricultura Familiar - 40h
- Projeto de Vida: Conceito, importância, etapas da construção do Projeto de Vida (diagnóstico, planejamento e plano de negócio). - Fundamentos do Trabalho do Agricultor Familiar: Princípio. Legislação. <ul style="list-style-type: none">• Autoconhecimento: o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.• Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.• Planejamento: o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora.• Histórico do desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil;• Agropecuária em propriedades da agricultura familiar;• A importância do auxiliar em agropecuária no contexto brasileiro;• Educação Ambiental;• Higiene e segurança no trabalho;
Módulo II- Aspectos gerais da Agricultura – 40h
<ul style="list-style-type: none">• Infraestrutura básica da propriedade.• Solos e noções de conservação de solos• Cálculos e medidas de áreas e irrigação

<ul style="list-style-type: none"> ● Fertilidade e adubação
Módulo III- Produção Animal na Agricultura Familiar - 40h
<ul style="list-style-type: none"> ● Sistemas de produção; Sanidade; Manejo geral; Nutrição das espécies voltadas à agricultura familiar. ● Suinocultura criados em sistemas familiar ● Piscicultura criados em sistemas familiar ● A Caprinos e ovinos criados em sistemas familiar ● Avicultura: sistema familiar ● Bovinocultura de corte e leite criados em sistemas familiar ● Apicultura: renda para agricultura familiar
Módulo IV - Agricultura Familiar- 40h
<ul style="list-style-type: none"> ● Olericultura e agroindústria: Sistema de produção; Escolha do local; Coleta de amostra do solo; Conhecimento do preparo do solo; Produção de mudas; Preparação de sementeiras; Implantação dos canteiros; Plantio de sementes e mudas; Transplântio; Tratos culturais; Sombreamento e proteção dos canteiros; Colheita; Beneficiamento; Transporte; Armazenamento; ● Fruticultura orgânica e agroindústria: Escolha do local; Coleta de amostra do solo; Conhecimento do preparo do solo; Produção de mudas; Semeadura, plantio e transplântio; Tratos culturais; Colheita; Beneficiamento; ● Culturas anuais e agroindústria: Milho; Feijão; Arroz; Sorgo; Mandioca ● Produção de sementes crioulas; ● Sistema de produção agroecológico
Módulo V- Infraestrutura e Gerenciamento da propriedade - 40h
<ul style="list-style-type: none"> ● Fontes alternativas de energia ● Pequenas construções rurais ● Mecanização agrícola ● Noções de economia e Administração rural ● Políticas públicas na Agricultura familiar e crédito rural ● Associativismo/cooperativismo na agricultura familiar

7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem

A avaliação nos Cursos de qualificação profissional do Programa EJA integrado à EPT do CTT/UFPI, em seus diferentes processos e espaços, deverá encorajar, orientar,

informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens.

O processo de avaliação da aprendizagem será portanto, de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação durante a mediação pedagógica, como também, a assiduidade, o engajamento e a colaboração na realização das atividades propostas, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos.

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

ATENÇÃO:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Por fim, o processo articulado de planejamento e avaliação considerará o desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios

Para o desenvolvimento dos Cursos FICs de qualificação profissional do CTT/UFPI no que cabe a infraestrutura física disponível, destaca-se que acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O Colégio Técnico de Teresina disponibilizará materiais de consumo nas escolas dos municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados para as ações teórico-práticas da parte da oferta de estudos na educação profissional. O fato de algumas escolas serem próximas ao CTT/UFPI facilitará a vinda de estudantes do EJA Integrado ao EPT as dependências do CTT aos sábados para as ações teórico-práticas nos laboratórios estruturados do CTT/UFPI nas seguintes áreas para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos interdisciplinares: química, biologia, sementes, sanidade e reprodução animal, solos, laboratório de Informática.

Na parte de campo o CTT/UFPI dispõe de módulos didáticos irrigados cultivados com as principais culturas comerciais, horta e tratores e implementos agrícolas, e ainda um centro de manejo caprino.

10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos

O Colégio Técnico de Teresina especificamente para o desenvolvimento dos Cursos FICs do Programa EJA Integrado à EPT possui atualmente quadro de pessoal com: Professores, Tutores, Supervisores de Cursos FICs, Orientador Pedagógico e Apoio administrativo e acadêmico selecionados por meio de Editais amplamente divulgados nos canais de comunicação da UFPI.

11 - Certificados a serem emitidos.

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, por profissional do Apoio administrativo e acadêmico EJA Integrado EPT do CTT/UFPI, no prazo máximo de 15(quinze) dias a contar da data do pedido.

Referências

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais**. São Paulo: Summus, 2020.

ALVAREZ, V. V.H. **Avaliação da fertilidade do solo**. Viçosa: UFV, 1985. 75p.

ANDRIGUETTO, J. M. **Nutrição animal**. v.1 e 2, Nobel, 4º ed. 1990.

BALASTREIRE, L.A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1990.

BERNARDO, S.; SOARES, A. V.; MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2006.

BERTOLIN, A. **Suinocultura**. Curitiba, Lítero-Técnica, 1992. 302 p.

BERTOLINI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. Piracicaba: Livroceres. 1985. 368p.

BRANCO NETO, A. **Aprenda a criar abelhas**. São Paulo: Três, 1986. 80p. Brasília: Embrapa - SPI; Concórdia, 1997, 243p. (Coleção 500 perguntas 500 respostas).

BRASIL: Lei Nº. 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União no 248 de 23/12/96.

_____. **PORTARIA Nº 962, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2021** Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada-EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2021.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº1/2021**, (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 28 DE MAIO DE 2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política

Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília, 2021.

CARNEIRO, O. **Construções Rurais**. Ed. Nobel: São Paulo, 12ª ed. 1985.

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R.A. **Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca**. Nobel.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da (coordenação técnica). **Socioeducação: Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

COTTA, T. **Frango de corte: criação abate e comercialização**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.

DANZA, Hanna Cebel. **Projetos de vida e Educação Moral: um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento**. 2014. 261 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

_____, Hanna Cebel. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens: um estudo longitudinal sobre Educação em Valores**. 2019. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

_____, Hanna Cebel; SILVA, Marco Antonio Morgado da. **Projeto de vida: construindo o futuro**. São Paulo: Ática, 2020.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia**. Série didática edições S.A. 1968.

FERREIRA, P.H. de M. **Princípios de manejo e de conservação de solo**. São Paulo: Nobel. 1984. 135p.

FILQUEIRA, F. A. R. **Manual de olericultura: Cultura e comercialização de hortaliças**. São Paulo: Ceres, 1982. 336p. 1 v.

GOMES, R. P. **Fruticultura brasileira**. 2ed. São Paulo: Nobel, 1975. 448p.

HOFFMANN, R. et. al. **Administração da empresa agrícola**, Livraria Pioneira editora: São Paulo, 7ª edição, 1992.

INSTITUTO AGONÔMICO DE CAMPINAS. **Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo**. 2. ed. Ver. atul. Campinas, Instituto Agrônomo/fundação IAC, 1997. 285p. (boletim 100).

LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Recife - PE: UFRPE, 2000. 268 p.

MEDEIROS, L. P.; GIRAO, R.N. **Caprinos: princípios básicos para sua exploração**. Teresina: EMBRAPA-CPAMN, 1994. 177 p.

MENEZES, A. **Peixes; criação simples e rentável**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 77p.

POLÔNIO, W.A. **Manual das Sociedades Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 1998.

RAIJ, B. van. **Avaliação da fertilidade do solo**. 2ed. Piracicaba: Instituto Potassa & Fosfato, Inst. Potassa, 1981. 142p.

RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. 317p.

SANTOS, V.T. **Ovinocultura; princípios básicos para instalação e exploração**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 167p.